

ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE PACIENTES COM FIBROMIALGIA E OUTRAS PATOLOGIAS REUMÁTICAS UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO GENÉRICO SF-36

Lígia Aline Centenaro: Cristiane Fátima Granja; Denise Magalhães Machado
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Maiza Ritomy Ide (Orientador)
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

A síndrome da fibromialgia é caracterizada por sintomas sistêmicos, tendo como principais características a dor difusa, distúrbios no sono e fadiga generalizada. Alterações na qualidade de vida desses indivíduos são citadas constantemente na literatura, e são decorrentes da enorme quantidade de sintomas graves e crônicos. A Organização Mundial da Saúde define qualidade de vida como um auto-conceito do indivíduo a respeito de sua posição na vida, no contexto cultural de sistema de valores, no qual ele vive e em relação a suas expectativas, objetivos, padrões e conceitos. A qualidade de vida pode ser objetivamente mensurada através de um questionário genérico denominado SF-36 (Medical Outcomes Study – 36), compostos por oito escalas - estado geral de saúde, capacidade funcional, dor corporal, aspectos físicos, vitalidade, aspectos emocionais, saúde mental e aspectos sociais. Apresenta um escore final de zero a 100, no qual zero corresponde ao pior estado de saúde. Um estudo de 1993 detectou que a qualidade de vida das mulheres com fibromialgia atingiam os menores escores quando comparadas a outras patologias, o que sugere que esta patologia atinja a qualidade de vida de maneira nunca antes observada. Objetiva-se com este trabalho comparar a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia e outras patologias reumáticas. Foram selecionadas 56 pacientes com fibromialgia, 25 com outras patologias reumáticas e 25 que não apresentavam patologias crônicas, os últimos atuando como controles. Os pacientes deveriam ter entre 30 e 50 anos. Foi solicitado a eles que respondessem o questionário genérico de qualidade de vida SF-36. Comparando os pacientes avaliados, detectamos que o aspecto físico foi o item mais afetado, com 28,12% do máximo, comparado com os 33% alcançado pelos reumáticos e 65% dos controles. Em seguida encontrou-se a dor, com 30,64%, comparado com 37,1% nos reumáticos e 70,04% nos controles. O aspecto social foi o item menos alterado com 50,79%, 61,5% nos reumáticos e 74,7% dos controles. Os resultados estão sendo estatisticamente analisados e serão apresentados no evento. Neste trabalho, observou-se que a qualidade de vida encontra-se profundamente afetada pela fibromialgia. Detectou-se também que é mais afetada nestes pacientes que naqueles com outras patologias reumáticas, o que revela a necessidade de mais estudos neste sentido. Este trabalho revela-se de grande valia, uma vez que a qualidade de vida trata-se, muitas vezes, do grande objetivo de um programa de reabilitação.

mmmaiza@hotmail.com; mmmaiza@hotmail.com